



+ NAVEGADOR   
TODAS AS SECÇÕES

AS MAIS RECENTES  
AS ÚLTIMAS 20 NOTÍCIAS

MULTIMÉDIA  
FOTOS & VÍDEOS

TV-NN  
STREAMING

CONTACTO  
FORMULÁRIO



 ÚLTIMAS

Freixo de Espada à Cinta



Ministério da Administra

[Home](#) > [Ciência & Tecnologia](#) > Descoberto mecanismo que permite à melatonina combater células cancerígenas

# Descoberto mecanismo que permite à melatonina combater células cancerígenas

 Notícias do Nordeste  3 dias atrás  Ciência & Tecnologia

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) descobriu como a melatonina pode combater células cancerígenas, responsáveis pelo desenvolvimento de cancro.

Este site utiliza cookies da Google. Ao navegar no site, está a consentir a sua utilização. [Obter mais informações](#)  | Entendi, OK 

PUB

OPINIÃO



**Nós, Jovens, Também Somos Agentes de Desenvolvimento!**

| Samuel Caetano Vilela\* | O Parlamento Europeu e o...



**Portugal no Mundo**

| Carlos Fiolhais\* | Que lugar ocupa

Portugal nos...



**Aprender a lidar com que já não está...**

| Tânia Rei | ... quem não está na nossa vida, porque...



**Ao que chegou a democracia**

| Hélio Bernardo Lopes | Como o leitor atento,...

**IEFP eliminou dos ficheiros dos de Emprego 338.093**

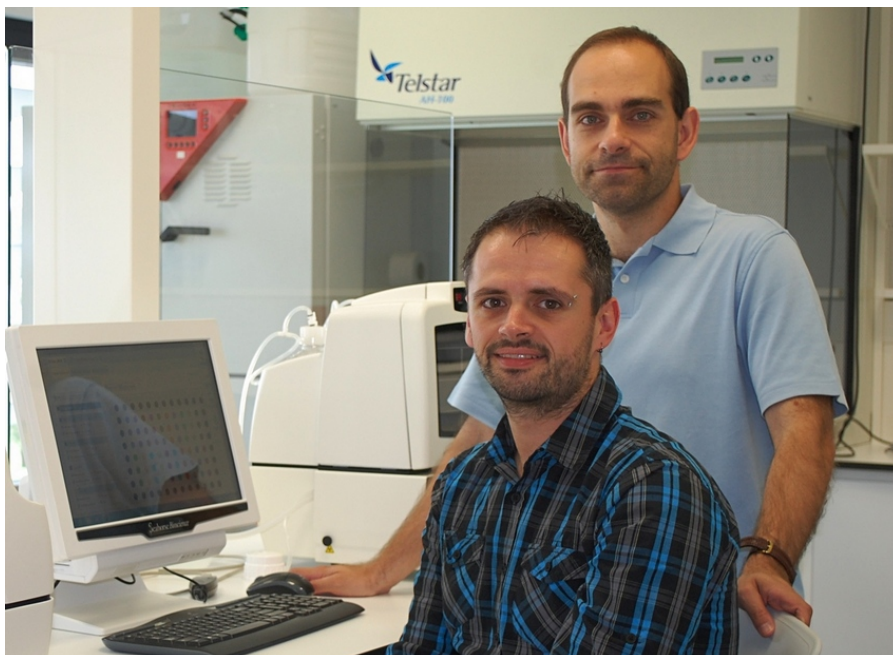


Foto: Ignacio Vega-Naredo e Paulo Oliveira

A melatonina é uma hormona cujas características permitem chegar a qualquer célula, ajustar o ciclo sono-vigília, manter um envelhecimento saudável e regular o sistema imunitário.

Os resultados do estudo, já publicado na revista "Oncotarget", sugerem que o sucesso de um tratamento à base da melatonina depende da atividade da mitocôndria da célula cancerígena, a qual é responsável pela produção da sua energia celular. A atividade energética da célula depende do seu estado de evolução, o que significa que a melatonina só é eficaz num determinado estado evolutivo da célula cancerígena.

Ignacio Vega-Naredo, investigador do CNC, explica que «descobrimos que a melatonina matava as células cancerígenas através de uma via mitocondrial. Quando as mitocôndrias das células cancerígenas estavam ativas, a melatonina diminuía a proliferação dessas células e impedia a produção da energia que elas necessitavam. O nosso estudo apresenta o tratamento com melatonina como uma estratégia promissora no tratamento de tumores, atacando células estaminais cancerígenas responsáveis pela sua reincidência.»



Rosa\* | Neste momento assiste-se a uma...

## desempregados só no 1o semestre 2015

| Eugénio



ser formatado...

## Museus e Cultura: a ligação que falta

| Luis Pereira | Desde cedo se pode

## TIRADAS



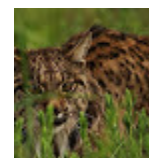
Clique na imagem para ampliar a tirada | [Ver mais tiradas](#)

## MAIS LIDAS



**Carrazeda de Ansiães integra o grupo de seis concelhos do país com mais sucesso escolar entre o 10o e 12o anos**

M ogadouro registou a maior taxa de reprovação do país, mas



**Lince libertado no centro de Espanha está agora na zona de Vimioso**

U m lince nascido em Silves e libertado no centro de Espanha



**Três passos simples para manter-se corretamente hidratado em férias**

E m momentos de calor excessivo como o actual, o consumo de

Esta pesquisa abre caminhos na investigação do cancro ao indicar a necessidade de criar tratamentos adequados ao estado evolutivo e energético da célula cancerígena, evitando aplicar terapias não específicas que podem danificar células importantes, ou não ter nenhum efeito terapêutico. As células estaminais cancerígenas utilizadas neste estudo foram «células cancerígenas embrionárias estaminais», nas quais se procurou compreender o mecanismo que torna as células do cancro vulneráveis à melatonina.

Apesar da incerteza quanto ao verdadeiro mecanismo que está na origem dos tumores, sabe-se que as células estaminais cancerígenas são responsáveis pelo desenvolvimento do cancro. Estas células «são ótimas para realizar investigação sobre possíveis tratamentos devido à sua capacidade de escaparem às terapias, algo que pode explicar o ressurgimento dos tumores», sublinha Ignacio Vega-Naredo. Por outras palavras, «se for possível combater estas células tão resistentes, será possível intervir em qualquer tipo de célula maligna», conclui.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

CATEGORIAS: CIÊNCIA & TECNOLOGIA

◀ 4

◀ 1

◀ 1

 Tweet

 Share

 Share

 Share

 Share


**Notícias do Nordeste**

Artigos em Arquivo - 5915

O Notícias do Nordeste (NN) é um órgão de comunicação regional de suporte exclusivamente digital. Possui a sua



**A Linha do Vale do Sabor, Um caminho-de-ferro raiano entre Pocinho e Zamora**

«É este livro dedicado, como atrás tiveram oportunidade de verificar, a muita gente pois o Caminho de Ferro do Vale do Sabor é um dos mais importantes da região. Mais livros»  
» LIVRO DA SEMANA

CARTAZ



**Exposição "Douro Patrimonial" no CITICA de Carrazeda de Ansiães**

Entre os dias 14 de Julho a 21 de Agosto

Outros eventos

AGENDA CULTURAL